

PORTUGAL EXPORTA

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM MARROCOS

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



aicep Portugal Global

MARÇO/2024

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	5
CONSUMO	6
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	6
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO	10
OFERTA PORTUGUESA	13
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	15
TRIBUTAÇÃO	15
FORMALIDADES	16
ENTRAVES	17
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	17
CONCORRÊNCIA	19
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA	19
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	31
FÍSICOS	31
IMPORTADORES LOCAIS	31
CONCURSOS PÚBLICOS	32
COMUNICAÇÃO	33
FEIRAS SETORIAIS	33
PUBLICAÇÕES SETORIAIS	34
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	34
TENDÊNCIAS	36
CONSUMO	36
NOVAS UTILIZAÇÕES	37
ANÁLISE SWOT	39
PONTOS FORTES	39
PONTOS FRACOS	39
OPORTUNIDADES	39
AMEAÇAS	40
NOTA FINAL	41

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- O setor das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas (IMME) é um dos mais importantes da economia marroquina, tendo registado um volume de negócios na ordem dos 60 mil milhões de MAD¹ em 2022 (equivalente a 5,4 mil milhões de euros²), sendo que as importações do setor ascenderam a mais de 31 mil milhões de MAD de bens e matérias-primas. Esta indústria contribuiu ainda com 10 mil milhões de MAD de valor acrescentado, sendo responsável por aproximadamente 60.000 empregos diretos (Fédération des Industries Métallurgiques, Mécaniques et Electromécaniques - [FIMME](#), 2022).
- As IMME estão estruturadas em torno de um amplo espectro de mais de 60 atividades que reúnem 8.227 empresas, com 75% das mesmas a se concentrarem em três regiões (Casablanca, Rabat e Tânger). Trata-se de um setor muito fragmentado: 70% das empresas são pequenas unidades fabris ou oficinas com um volume de negócios anual não superior a 100.000 MAD por ano ([FIMME](#), 2022).
- O setor metalomecânico apresenta uma posição dominante dentro das IMME, no que se refere à distribuição dos atores por setor de atividade, com uma quota de mercado de 39%, sendo seguido pela carpintaria metálica com 27% e pela metalurgia com 12%. O ramo de fabrico de máquinas e equipamentos apresenta uma participação de mercado na ordem dos 9% ([FIMME](#), 2022).
- Em 2020, registou-se uma diminuição no nível de produção nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas, na sequência da situação de pandemia global, tendo este setor conseguido recuperar no final do mesmo ano ([FIMME](#)).
- O ramo de fabrico de máquinas e equipamentos registou um volume de negócios de 1.436 milhões de MAD em 2020 (aproximadamente 131 milhões de euros), representando uma variação de -11% face a 2019; um volume de negócios de exportação de 199 milhões de MAD e um valor acrescentado de 240 milhões de MAD ([FIMME](#)).
- O fabrico de outras máquinas para fins específicos é responsável pela maior quota do volume de negócios do total do setor das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas, com 30%, seguido da produção de máquinas agrícolas com 20% e do fabrico de equipamentos mecânicos com uma quota de 18% ([FIMME](#), 2022).
- O Ministério da Indústria e Comércio lançou, no âmbito do Plano de Aceleração Industrial, um apoio ao desenvolvimento da produção de máquinas e equipamentos com vista a substituir as

¹ MAD - Dirham marroquino.

² Taxa de câmbio: 1 EUR = 10,92 MAD (19/03/2024).

importações pela produção local. Vigente entre 2021 e 2023, este plano apoiou cerca de uma centena de projetos, 50% dos quais ligados às IMME ([FIMME](#)).

- Em 2022, **Marrocos foi o 60º importador mundial de Máquinas e equipamentos³, com um total de importações de 3.341 milhões de USD**, de acordo com o Comtrade.
- As importações de Máquinas e equipamentos em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 0,3%, um comportamento menos favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,1%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas e equipamentos por Marrocos ficou a dever-se ao aumento observado entre 2018 e 2019, de 3.336 milhões de USD para 3.594 milhões de USD.
- Os principais países fornecedores de Marrocos são Espanha, França, China e Alemanha. Portugal é um dos 15 principais países exportadores para Marrocos nos vários segmentos deste setor ([FIMME](#)).
- As inovações tecnológicas e a procura pela eficiência continuam a impulsionar as tendências no setor de Máquinas e Equipamentos. Entre as novas tendências presentes na área industrial destacam-se, nomeadamente, o aumento da utilização da digitalização e robotização, a utilização de materiais avançados, a Internet das Coisas (IoT), a fabricação aditiva, a sustentabilidade e o *ecodesign*, a crescente procura por materiais mais leves e resistentes, o aumento do uso do aço inoxidável e a crescente procura por metais raros ([FIMME](#)).

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

Para uma abordagem eficaz ao mercado, recomenda-se que as empresas portuguesas conheçam bem as áreas de atividade das seguintes entidades, as quais estão direta ou indiretamente ligadas ao setor:

- **[Ministère de l'Industrie et du Commerce](#)**: o Ministério da Indústria e do Comércio define objetivos e implementa estratégias e políticas para o desenvolvimento do setor industrial marroquino, promovendo os investimentos nacionais e internacionais, sendo responsável pela implementação/desenvolvimento da economia digital. Um exemplo desta realidade é o [Plano de Aceleração Industrial](#) (PAI 2014/2020-2021/2025). A Direção da Indústria é também responsável pelo acompanhamento dos investidores, disponibilizando informação sobre o

³ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as posições pautais apresentadas no capítulo *Nota Final*.

acesso a outros tipos de apoios/incentivos, como é o caso, por exemplo, da formação de trabalhadores.

- **Agence pour le développement des investissements et des exportations du Maroc (AMDIE):** agência pública, tutelada pelo Ministro Delegado responsável pelo investimento, convergência e avaliação de políticas, tem como missão apoiar as exportações, atrair investimento estrangeiro e estabelecer pontes com autoridades administrativas e entidades setoriais.
- **Fédération des Industries Métallurgiques, Mécaniques et Electromécaniques (FIMME):** organização profissional que representa e defende os interesses dos seus membros e das empresas ativas nas indústrias afiliadas (metalurgia, mecânica e eletromecânica). Como federação profissional, a FIMME é responsável por estabelecer a ligação dos seus membros com outros profissionais do setor e promover o desenvolvimento profissional.
- **Institut Marocain de Normalisation (IMANOR):** o IMANOR é a entidade em Marrocos responsável pelo processo de normalização, elaboração das normas marroquinas e processos de certificação de conformidade. A sua missão consiste em desenvolver normas pertinentes para o mercado e úteis para as políticas públicas; permitir que as empresas marroquinas tenham acesso a todas as certificações necessárias, com vista a aumentar a sua competitividade nos seus mercados-alvo; apoiar o tecido económico a compreender melhor as normas através de uma formação orientada; e, facilitar o acesso dos operadores económicos a informação sobre as normas e as atividades conexas, afirmando-se como um parceiro fiável nos seus domínios de atividade.

Abordagem ao Cliente

- A abordagem ao cliente deverá ser precedida, preferencialmente, de um contacto prévio com a delegação da AICEP no mercado. Se estiverem em causa apenas objetivos comerciais, a delegação poderá preparar uma lista personalizada de contactos com potenciais clientes, bem como apoiar o planeamento e a organização de reuniões e facilitar contactos com associações locais e representantes da indústria.
- No quadro do contacto com o cliente (no qual as empresas portuguesas também poderão contar com o apoio da AICEP), a concretização de um negócio necessita, geralmente, de um alargado período de negociação (a noção temporal é diferente da portuguesa), com várias reuniões e encontros, requerendo considerável paciência e persistência até à sua conclusão.
- Exímios negociadores, os marroquinos necessitam de sentir boa vontade da parte do interlocutor, durante o processo negocial e, no final, de ficar com a impressão de um ganho palpável.

- Normalmente é difícil obter um “não” diretamente, pelo que, um impasse ou a ausência continuada de uma resposta poderá significar a existência de um desinteresse no seguimento do negócio.
- O agendamento de reuniões deve ser feito, no mínimo, com três semanas de antecedência e confirmado na semana anterior à data prevista para o encontro. No contexto da reunião, deverão ser disponibilizados cartões de visita, documentação em francês, apresentando, de forma clara, preços, todos os custos e trâmites associados à exportação que possam existir, bem como as respetivas condições de pagamento.
- As relações negociais deverão ser pautadas pela cortesia, formalidade e confiança mútua.
- Apesar de em Marrocos a língua de negócios ser o francês, é importante notar que esta não é a língua materna, pelo que a mensagem deve ser transmitida de forma inequívoca. Também é possível encontrar interlocutores que falam espanhol (sobretudo no norte do país) ou inglês (maioritariamente em empresas privadas e públicas de elevada dimensão e/ou na alta administração pública).
- A pontualidade é um fator essencial. Caso se registre algum atraso, é imperioso informar previamente o interlocutor. As reuniões de negócio obedecem a agendas precisas, que incluem hora de início e de conclusão.

Opções de Comunicação

Com vista a promover junto dos principais potenciais clientes em Marrocos as competências e capacidade de produção das empresas portuguesas da indústria metalomecânica, equipamentos e máquinas industriais, poderão ser utilizadas diversas formas de comunicação, entre as quais se destacam:

- A **participação em feiras setoriais**, as quais permitem contactos privilegiados com importadores/clientes, bem como com empresas internacionais instaladas no país ou de outros países africanos.
- A **imprensa especializada**, enquanto canal primordial para a divulgação de produtos e serviços das empresas do setor, sendo importante a publicidade e a presença nestes órgãos de comunicação para ganhar notoriedade e angariar novos clientes em Marrocos.
- Em resultado da pandemia, estão a emergir novas tendências de comunicação entre os profissionais do setor, que recorrem às múltiplas aplicações e ferramentas de tecnologia de informação disponíveis (por exemplo, *Zoom*, *MsTeams*, *WhatsApp*) para a organização de *webinars*, *e-meetings*, visitas virtuais pelas respetivas unidades de produção e apresentações *online* das suas competências e oferta.

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

Evolução do setor das IMME em Marrocos 2016-2022

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Volume de negócios	44.5	56.7	59.7	64.6	57.5	78	60
Valor acrescentado	8.4	9.5	8.8	9.3	7.9	15	10
Emprego	51.868	47.716	46.863	49.322	47.629	70.000	50.000

Fonte: “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022)/[FIMME](#).

Nota: Os indicadores Volume de Negócios e Valor Acrescentado são apresentados em mil milhões de MAD; o indicador Emprego corresponde ao número de trabalhadores; os valores referentes a 2021 e 2022 foram comunicados diretamente pela associação.

- O setor das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas (IMME) é um dos mais importantes da economia marroquina, com cerca de 60 mil milhões de MAD em volume de negócios em 2022, tendo importado mais de 31 mil milhões de MAD de bens e matérias-primas, e contribuído com 10 mil milhões de MAD de valor acrescentado.

Objetivos para o setor das IMME em Marrocos

Indicadores	2025	2030
Volume de negócios (em mil milhões MAD)	80	100
Valor acrescentado (em %)	17%	23%
Emprego (em N.º trabalhadores)	60.000	80.000

Fonte: [FIMME](#).

- Segundo a FIMME, perspetiva-se que o setor das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Eletromecânicas possa alcançar um volume de negócios de 80 mil milhões de MAD em 2025 e de 100 mil milhões de MAD até 2030, prevendo-se que possa vir a empregar cerca de 80.000 trabalhadores diretos nesse mesmo ano.

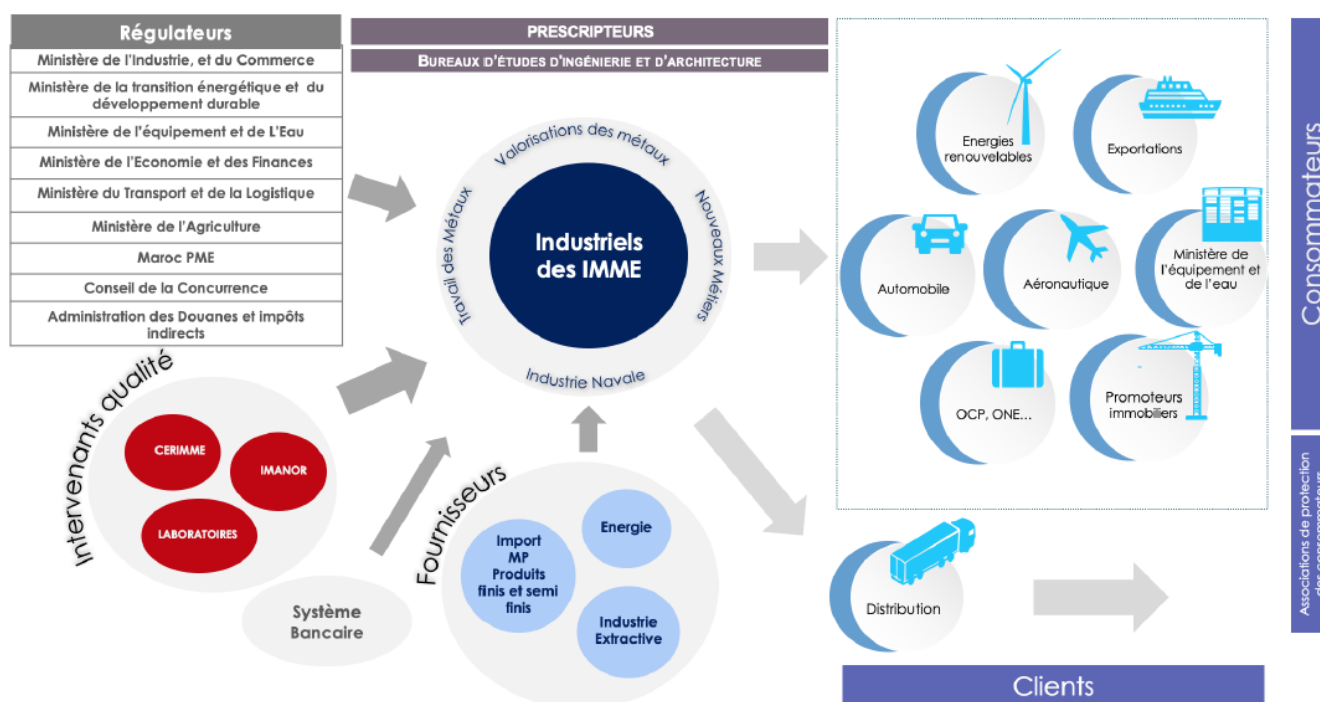
Distribuição das empresas IMME marroquinas por setor de atividade

Setor de atividade	Quota
Trabalho do Metal	39%
Carpintaria metálica	27%
Metalurgia	12%
Fabrico de máquinas e equipamentos	9%
Fabrico de móveis, indústrias diversas	7%
Outros equipamentos de transporte	2%
Fabrico de instrumentos médicos, de precisão ótica e de relojoaria	2%
Serviços prestados principalmente a empresas	2%

Fonte: “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022)/EMC (Base de dados consolidada).

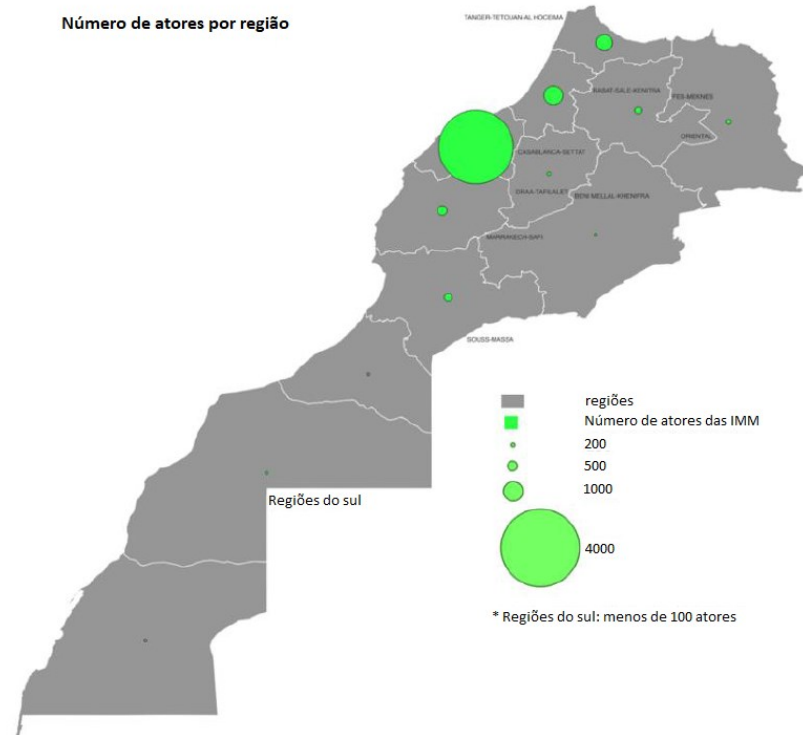
- Nas IMME marroquinas, o trabalho do metal apresenta uma posição dominante, no que se refere à distribuição de empresas por setor de atividade, com uma quota de mercado de 39%, sendo seguido pela carpintaria metálica com 27% de quota de mercado e pela metalurgia com 12%. O ramo de fabrico de máquinas e equipamentos industriais detém uma participação de mercado de 9%.

Ecossistema marroquino das IMME (2022)



Fonte: “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022).

Distribuição das IMME em Marrocos por região (2022)



Fonte: Adaptado de “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022).

- O sistema de produção das IMME está organizado em torno de uma extensa gama de mais de 60 atividades, englobando 8.227 empresas, 75% das quais concentradas em três regiões (Casablanca, Rabat e Tânger). Este setor apresenta uma elevada fragmentação, com 70% das empresas a corresponderem a pequenas unidades ou oficinas com um volume de negócios anual não superior a 100 mil MAD anuais. 55% das empresas do setor existem há menos de 10 anos, refletindo a vitalidade e o dinamismo desta indústria. Três sub-ramos (metalurgia, metalomecânica e carpintaria) contribuem com mais de 83% do volume de negócios das IMME.

Fabrico de máquinas e equipamentos

- Em 2020, o ramo de fabrico de máquinas e equipamentos tinha registado um volume de negócios de 1.436 milhões de MAD (aproximadamente 131 milhões de euros), representando uma variação de -11% face a 2019, a par de um volume de negócios de exportação de 199 milhões de MAD e de um valor acrescentado de 240 milhões de MAD (FIMME).

Distribuição dos *players* do setor de fabrico de máquinas e equipamentos por subsetor de atividade

Subsetor de Atividade	Quota
Fabrico de máquinas-ferramentas	6%
Fabrico de eletrodomésticos	8%
Fabrico de máquinas de uso geral	12%
Fabrico de equipamentos mecânicos	16%
Fabrico de outras máquinas para fins específicos	25%
Fabrico de máquinas agrícolas	33%

Fonte: “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022)/EMC (Base de dados consolidada).

Contribuição dos diferentes subsetores do ramo fabrico de máquinas e equipamentos para o volume de negócios das IMME

Subsetor de Atividade	Quota
Fabrico de máquinas agrícolas	20%
Fabrico de máquinas-ferramenta	5%
Fabrico de outras máquinas para fins específicos	30%
Fabrico de eletrodomésticos	10%
Fabrico de equipamentos mecânicos	18%
Fabrico de máquinas de uso geral	17%

Fonte: “Analyse Strategique des IMME”, FIMME (2022)/OMPIC.

- O fabrico de outras máquinas para fins específicos constitui a maior quota de mercado do volume de negócios total do setor, 30%, seguido do fabrico de máquinas agrícolas, 20%, e do fabrico de equipamentos mecânicos, o qual regista uma quota de 18%.
- No rescaldo da pandemia COVID-19 e da subsequente reconfiguração das cadeias de fornecimento, a nível mundial, o Ministério da Indústria e Comércio de Marrocos lançou um plano de recuperação industrial, visando substituir as importações pela produção local, em execução entre 2021 e 2023, com uma carteira de projetos composta por cerca de uma centena de projetos, 50% dos quais ligados as IMME. Segundo a FIMME, os [projetos de substituição](#) das IMME representam 5 mil milhões de MAD em volume de negócios adicional anual para o setor e um valor equivalente de poupança em importações e divisas estrangeiras para o país, bem como 2 mil milhões de MAD em investimento.

Características do Consumo

- A produção industrial em Marrocos regista atualmente um forte crescimento em setores de maior valor acrescentado, tais como o automóvel e a aeronáutica. As políticas de desenvolvimento do setor privado têm como principal objetivo atrair fluxos de investimento direto estrangeiro (IDE), optando por um modelo de industrialização orientado para a exportação. A promoção de IDE tem sido canalizada principalmente através do estabelecimento de “ecossistemas industriais” criados com o sólido apoio do Estado, nomeadamente, financeiro, bem como através de um enquadramento fiscal favorável, apoio à formação local e acesso a terrenos para uso industrial. Assim, **Marrocos tornou-se um importante fornecedor para as cadeias de valor globais nos setores do vestuário, automóvel e aeronáutica espacial**. Em 2021, as indústrias transformadoras e o imobiliário continuaram a ser alvo de significativos fluxos de IDE. No entanto, o impacto das empresas estrangeiras e das suas subsidiárias no tecido produtivo local permanece limitado, assim como a criação de emprego daí resultante ([Le Matin](#)).
- **Analisando as trocas comerciais com o exterior, a tendência das importações de Marrocos, de acordo com dados estatísticos do Comtrade, diz respeito, em grande parte, a outras máquinas de uso geral, bem como a máquinas e equipamentos para uso específico.** Nestas últimas estão incluídas máquinas para a metalurgia; para as indústrias extrativas e construção; para as indústrias alimentar, de bebidas e do tabaco; para a indústria têxtil, de vestuário e couro; assim como, outras máquinas para uso especial. Seguem-se as importações de máquinas e equipamentos de uso geral como motores e turbinas (com exceção de motores para aviões, automóveis e motocicletas), bombas e compressores, e rolamentos e componentes de transmissão.

Evolução das importações das fileiras do setor Máquinas e Equipamentos em milhares de USD (2018 – 2022)

Fileiras	2018	2019	2020	2021	2022
Máquinas e de equipamentos para uso geral - Motores e turbinas, exceto motores para aeronaves, automóveis e motociclos - Bombas, compressores, torneiras e válvulas - Rolamentos e outros órgãos de transmissão	754.013	788.296	753.512	792.845	846.540
Outras máquinas para uso geral - Fogões, fornos e queimadores	950.300	1.074.801	985.160	1.014.091	1.127.527

Fileiras	2018	2019	2020	2021	2022
- Equipamentos de elevação e de movimentação - Outras máquinas de uso geral					
Máquinas e de tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura - Máquinas agrícolas e florestais - Tratores - Reboques e semirreboques para usos agrícolas	188.036	160.569	127.878	175.291	136.099
Máquinas-ferramentas, exceto portáteis - Máquinas-ferramentas de arranque de apara - Máquinas-ferramentas de deformação - Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) - Acessórios, componentes e ferramentas de corte	151.345	194.353	185.566	139.019	133.983
Máquinas e equipamentos para uso específico - Máquinas para a metalurgia - Máquinas para as indústrias extrativas e construção - Máquinas para alimentos, bebidas e do tabaco - Máquinas para a indústria têxtil, do vestuário e couro - Outras máquinas para uso especial	1.292.492	1.376.462	1.162.069	1.249.603	1.097.107

Fonte: Comtrade.

- Comparativamente a 2021, o segmento relativo às outras máquinas de uso geral registou, em 2022, um crescimento de aproximadamente 11%, totalizando 1.127 milhões de USD em importações. Já o segmento de máquinas para uso específico observou um decréscimo nos valores importados, passando de 1.249 milhões de USD em 2021, para 1.097 milhões de USD, em 2022, representando assim uma diminuição na ordem dos 12%.

**Exportações das fileiras do setor Máquinas e Equipamentos em milhares de USD
(2018 – 2022)**

Fileiras	2018	2019	2020	2021	2022
Máquinas e de equipamentos para uso geral - Motores e turbinas, exceto motores para aeronaves, automóveis e motocicletas - Bombas, compressores, torneiras e válvulas - Rolamentos e outros órgãos de transmissão	22.796	74.022	72.921	79.099	61.681
Outras máquinas para uso geral - Fogões, fornos e queimadores - Equipamentos de elevação e de movimentação - Outras máquinas de uso geral	66.042	90.124	154.292	171.812	170.695
Máquinas e de tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura - Máquinas agrícolas e florestais - Tratores - Reboques e semirreboques para usos agrícolas	2.266	1.210	1.357	1.530	3.997
Máquinas-ferramentas, exceto portáteis - Máquinas-ferramentas de arranque de apara - Máquinas-ferramentas de deformação - Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) - Acessórios, componentes e ferramentas de corte	15.038	11.817	6.717	13.146	6.586
Máquinas e equipamentos para uso específico - Máquinas para a metalurgia - Máquinas para as indústrias extrativas e construção - Máquinas para alimentos, bebidas e do tabaco - Máquinas para a indústria têxtil, do vestuário e couro - Outras máquinas para uso especial	57.028	52.491	48.299	48.380	53.463

Fonte: Comtrade.

- Relativamente às exportações deste setor, em 2022, destacaram-se as outras máquinas para uso geral, com 170 milhões de USD, denotando um decréscimo comparativamente a 2021, ano em que tinha registado 171 milhões. Seguindo a mesma linha, o segmento das Máquinas e

equipamentos para uso geral registou um decréscimo em termos de valor, comparativamente a 2021, passando de 79 milhões de USD para 61,6 milhões de USD.

- O segmento das máquinas para agricultura, pecuária e silvicultura foi o que registou maior crescimento relativamente a 2021, com 3,9 milhões de USD em 2022, face aos 1,5 milhões de USD registados no ano anterior. Também as máquinas para uso específico observaram um crescimento no comparativo dos últimos anos, ainda que menos expressivo que o segmento anteriormente mencionado. Em 2022, as exportações marroquinas de máquinas para uso específico atingiram os 53,4 milhões de USD, representando um aumento na ordem dos 11%, face ao ano anterior.

Oferta portuguesa

- De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2018 e 2022, as exportações portuguesas de Máquinas e equipamentos⁴ para Marrocos cresceram acima da média do setor: 24,1% *versus* 10,4%, em termos médios anuais.
- O valor da taxa de variação média anual das exportações de Máquinas e equipamentos para Marrocos ficou a dever-se ao aumento observado entre 2020 e 2021, de 38 milhões de euros para 60 milhões de euros. Em 2022, as exportações deste setor fixaram-se nos 57 milhões de euros.
- No quadro das exportações portuguesas de Máquinas e equipamentos para Marrocos, destacam-se de seguida as dez posições mais exportadas, em termos de valor, em 2022:

Top 10 das exportações portuguesas de Máquinas e equipamentos para Marrocos em 2022

Posição pautal	Descrição	Milhares de euros	% do total
842132	Conversores catalíticos e filtros de partículas, mesmo combinados, para depurar ou filtrar os gases de escape dos motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão	20.285	35,3
841990	Partes de aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos eletricamente, para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, assim como, de aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação, não especificadas nem compreendidas noutras posições	9.922	17,3

⁴ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as posições pautais apresentadas no capítulo *Nota Final*.

Posição pautal	Descrição	Milhares de euros	% do total
841391	Partes de bombas para líquidos, não especificadas nem compreendidas noutras posições	3.635	6,3
842139	Aparelhos para filtrar ou depurar gases (exceto para a separação de isótopos, assim como, filtros de entrada de ar para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão e conversores catalíticos e filtros de partículas, mesmo combinados, para depurar ou filtrar os gases de escape dos motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão)	2.577	4,5
848180	Torneiras e válvulas e dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes (exceto válvulas redutoras de pressão, válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas, válvulas de retenção e válvulas de segurança ou de alívio)	1.573	2,7
847989	Máquinas e aparelhos mecânicos, não especificadas nem compreendidas noutras posições	1.554	2,7
847420	Máquinas e aparelhos para esmagar, moer ou pulverizar substâncias minerais sólidas	1.211	2,1
847990	Partes de máquinas e aparelhos mecânicos, não especificadas nem compreendidas noutras posições	1.187	2,1
843880	Máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas, não especificadas nem compreendidas noutras posições	1.081	1,9
847490	Partes de máquinas e aparelhos para trabalhar substâncias minerais sólidas, da posição 8474, não especificadas nem compreendidas noutras posições	963	1,7

Fonte: INE, 2023.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Para efeitos de análise legal e regulamentar serão consideradas as dez posições pautais mais exportadas por Portugal para Marrocos, conforme informação apresentada no tema “Oferta Portuguesa”.

Tributação

- **Direitos Aduaneiros** – Em termos de tributação, os produtos importados provenientes da União Europeia (UE) englobam-se no [Acordo de Associação Euro-Mediterrânico](#), em vigor entre a UE e Marrocos. No âmbito deste Acordo preferencial, as posições pautais 8413.91, 8419.90, 8421.32, 8421.39, 8438.80, 8474.20, 8474.90, 8479.89, 8479.90 e 8481.80 beneficiam de isenção de direitos de importação (0%). Em qualquer caso, se não for provada a origem comunitária do produto no desalfandegamento em Marrocos, aplicar-se-á a taxa *MFN (Most Favoured Nation)*.
- **Prova de Origem** – Para que possa ser aplicada a isenção/redução dos direitos aduaneiros definidas no Acordo de Associação Euro-Mediterrânico é necessário que as mercadorias sejam consideradas comunitárias de acordo com as [regras de origem](#) estabelecidas no Acordo e no desalfandegamento seja apresentada uma das seguintes provas de origem:
 - Certificado de Circulação de Mercadorias EUR. 1 ou EUR-MED, emitido pelas alfândegas portuguesas;
 - Declaração de origem na fatura, emitida por qualquer exportador nas remessas ocasionais de valor igual ou inferior a 6.000 euros ou por um Exportador Autorizado nas remessas de valor superior. O estatuto de Exportador Autorizado deve ser solicitado junto da Direção de Serviços de Tributação Aduaneira da [AT](#), através de [formulário próprio](#) enviado via *E-Balcão* no Portal das Finanças, escolhendo as opções: BREXIT | Aduaneira | Origens.
- **Outros impostos/taxas** – Aos direitos aduaneiros sobre as importações acrescem:
 - IVA, à taxa de 20%;
 - Imposto parafiscal, à taxa de 0,25%.
- **Comércio à distância** – No comércio à distância (*online*) *Business2Consumer*, o vendedor português deve registar-se em Marrocos e cobrar o IVA marroquino à taxa de 20%, independentemente do seu volume de negócio e eleger um representante fiscal. Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Marrocos | E-Commerce \(AICEP\)](#).

Consultar: [Access2Markets – O Meu Assistente Comercial](#) (depois de selecionado o produto consultar na coluna lateral esquerda “Direitos Aduaneiros” e “Impostos”).

Formalidades

- **Procedimentos/formalidades específicas** – De acordo com a informação disponível no [A2M](#), para além da documentação geral que acompanha todas as transações comerciais internacionais (exemplo: fatura e documentos de transporte) e do certificado de origem preferencial para efeitos de isenção dos direitos aduaneiros, Marrocos exige os seguintes procedimentos/formalidades aduaneiras específicas para a importação dos produtos em causa:
 - Registo de Dispositivos Médicos – Necessário apenas para as posições pautais 8413.91, 8419.90, 8421.32 e 8421.39 quando estejam em causa dispositivos médicos;
 - Verificação de Conformidade – desde 2020 está em vigor um novo procedimento de [verificação da conformidade](#) dos produtos industriais importados definidos pelo Governo marroquino, sendo que alguns desses serão controlados na [origem](#) e outros à [chegada](#) a Marrocos, com recurso a laboratórios locais certificados. Conforme [Aviso aos Importadores](#) do *Ministério da Indústria, Comércio, Economia Verde e Digital* de Marrocos, inicialmente foram selecionadas três empresas internacionais para a realização da certificação de conformidade no país de origem: a [Bureau Veritas](#); a [TUV Rheinland](#) e a [Applus Fomento](#), conjunto alargado em 2021 à [SGS](#) e à [Intertek](#) (*Le nouveau système de contrôle des produits industriels à l'importation a prouvé son efficacité*). Em 2020 e 2021 teve lugar a suspensão de duas delas, não se especificando quais, sendo que o [Ministério da Indústria e Comércio marroquino](#) continua a mencionar todas as cinco empresas como prestando o serviço. Apenas para as posições pautais 8413.91, 8421.32, 8421.39 e 8481.80;
 - Licença de Importação Medição – Documento, a solicitar pelo importador, que certifica que o seu portador está autorizado a importar, fabricar e comercializar instrumentos de medição. Apenas para as posições pautais 8413.11 e 8413.19;
 - Aprovação do Tipo de Instrumentos de Medição – Documento que certifica que o equipamento de medição a ser importado está em conformidade com as normas marroquinas ou internacionais aplicáveis. Não é necessário nenhum formulário específico. O pedido deve ser enviado eletronicamente, pelo fabricante ou representante no mercado, via [PortNet](#) (mediante registo) em francês. Apenas para as posições pautais 8413.11 e 8413.19.

- **Regulamentação de Qualidade dos Produtos Industriais** – Releva-se a existência de um [Catálogo de Normas](#) do *Institut Marocain de Normalisation (IMANOR)*, organismo responsável pela gestão, supervisão e coordenação do sistema nacional de qualidade e a quem compete a elaboração das normas nacionais.
- As empresas portuguesas devem sempre confirmar junto dos seus clientes no mercado sobre os requisitos necessários ao processo de exportação para o mercado.

Consultar: [Access2Markets – O Meu Assistente Comercial](#) (depois de selecionado o produto consultar na coluna lateral esquerda “Procedimentos e Formalidades | Síntese | Geral”, em “síntese” consultar “*Standardisation*”).

Entraves

Verifica-se a existência de obstáculos transversais a todas as posições pautais em estudo, nomeadamente:

- Exigência de [Certificação de Conformidade](#) na origem ou no destino de produtos industriais.
- Discriminação no âmbito da [contratação pública internacional](#), sendo dada preferência ao tecido empresarial nacional marroquino em que, por exemplo, 30% dos contratos públicos estão reservados a empresas nacionais e, ainda, as empresas estrangeiras que participem nos concursos com produtos importados, devem emitir um certificado comprovativo da inexistência de produtos nacionais que respeitem os padrões exigidos.

Consultar: [Access2Markets - Obstáculos ao Comércio](#).

Investimento Estrangeiro

- O enquadramento legal do investimento estrangeiro marroquino, consagrado na nova [Charte de L'Investissement](#), de 2022, tem como principais objetivos a criação de postos de trabalho estáveis, a redução de disparidades territoriais, a orientação dos investimentos para os setores de atividade prioritários, a promoção da atratividade de Marrocos como um *hub* de investimento, o reforço das exportações, o favorecimento da produção local, a aposta nos desenvolvimentos de longo prazo, o aumento do investimento privado e a melhoria do ambiente de negócios e de investimento.
- O investidor estrangeiro beneficia de tratamento idêntico ao que é dado aos nacionais, podendo, neste sentido, as empresas marroquinas ser detidas na totalidade por capital externo,

salvo nos setores de monopólio do Estado, como por exemplo, minas, transporte ferroviário, serviços postais, serviços aeroportuários, entre outros (consultar: [Restrictions to Foreign Investments](#)). Também o repatriamento total do capital investido e reinvestido, bem como dos rendimentos, está garantido (artigos 155 e 159 da [Intruction General des Operations de Change 2022](#)).

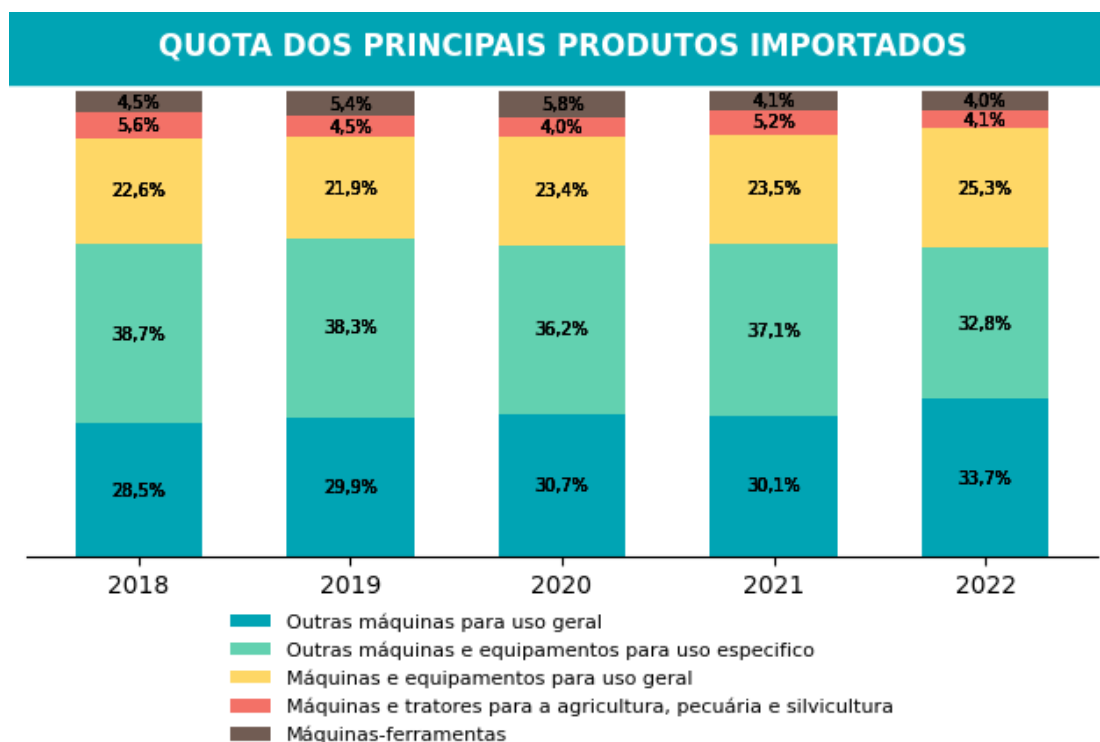
- Com vista à formalização do seu investimento e de acordo com a localização do mesmo, os promotores devem contactar o respetivo [Centre Régional d'Investissement \(CRI\)](#), que funciona como um “balcão único”, que disponibiliza ajuda à criação de empresas e apoia os investidores na realização dos seus projetos de investimento, assim como promove a atratividade das regiões nos setores de forte potencial.
- Em termos institucionais, a [Agence Marocaine de Développement des Investissements et des Exportations \(AMDIE\)](#) é a entidade responsável pela aplicação da estratégia do Governo em matéria de desenvolvimento, incentivo e promoção do investimento nacional e estrangeiro, que disponibiliza um Guia de Investimento – [Doing Business in Morocco](#) – com informação relevante para o investidor estrangeiro ao nível do estabelecimento de empresas (formas jurídicas, procedimentos e formalidades), programas de apoio, sistema laboral, segurança social, sistema fiscal, entre outras matérias.
- Outros Guias de Investimento e informação relevante para o investidor externo disponíveis na Internet: [Doing Business in Morocco \(Chambers & Partners, 2023\)](#) / [Doing Business Guide Morocco \(Audita, 2023\)](#).
- No entanto, o regime de investimento estrangeiro sofreu modificações com a entrada em vigor da já mencionada nova [Charte de L'Investissement](#) e alterações ao nível fiscal, nomeadamente, no que respeita ao [imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas](#), através da sua redução gradual até 2026.

Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a janeiro 2024.

CONCORRÊNCIA

Concorrência estrangeira

- Marrocos foi o 60º importador mundial de Máquinas e equipamentos, em 2022, com um total de importações de 3.341 milhões de USD, de acordo com o Comtrade.

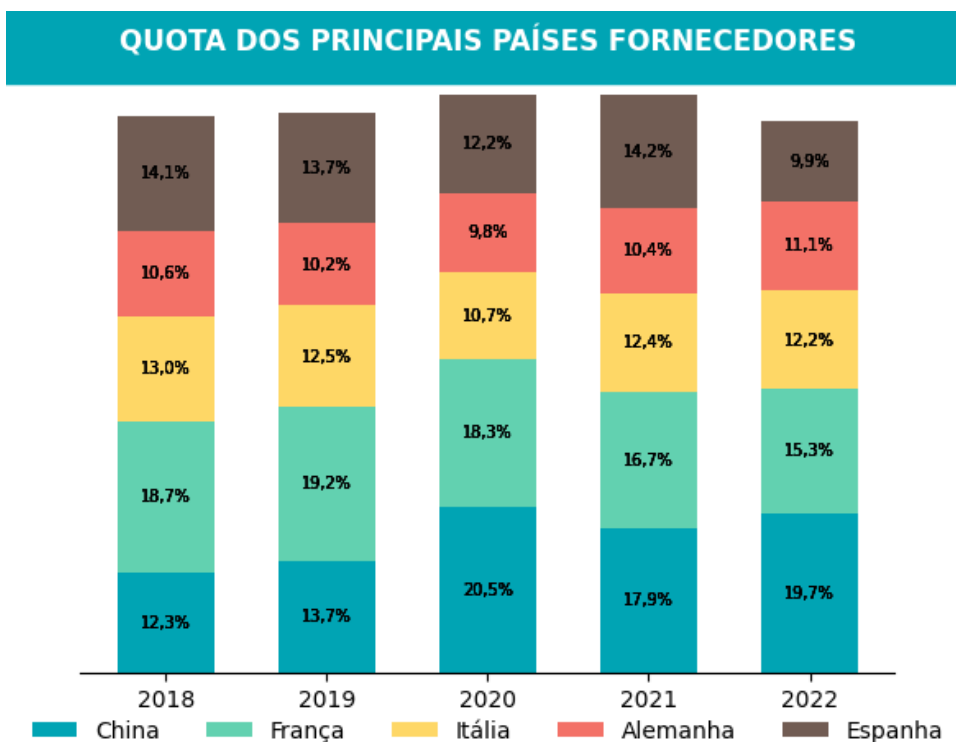


Fonte: Comtrade.

Em 2022, os principais países fornecedores de Máquinas e equipamentos para Marrocos foram:

- **China** com uma quota de mercado de 19,7%;
- **França** com uma quota de 15,3%;
- **Itália** com uma quota de 12,2%;
- **Alemanha** com uma quota de 11,1%;
- **Espanha** com uma quota de 9,9%.

Portugal foi o 10º fornecedor de Máquinas e equipamentos para Marrocos, com uma quota de mercado de 1,6%.



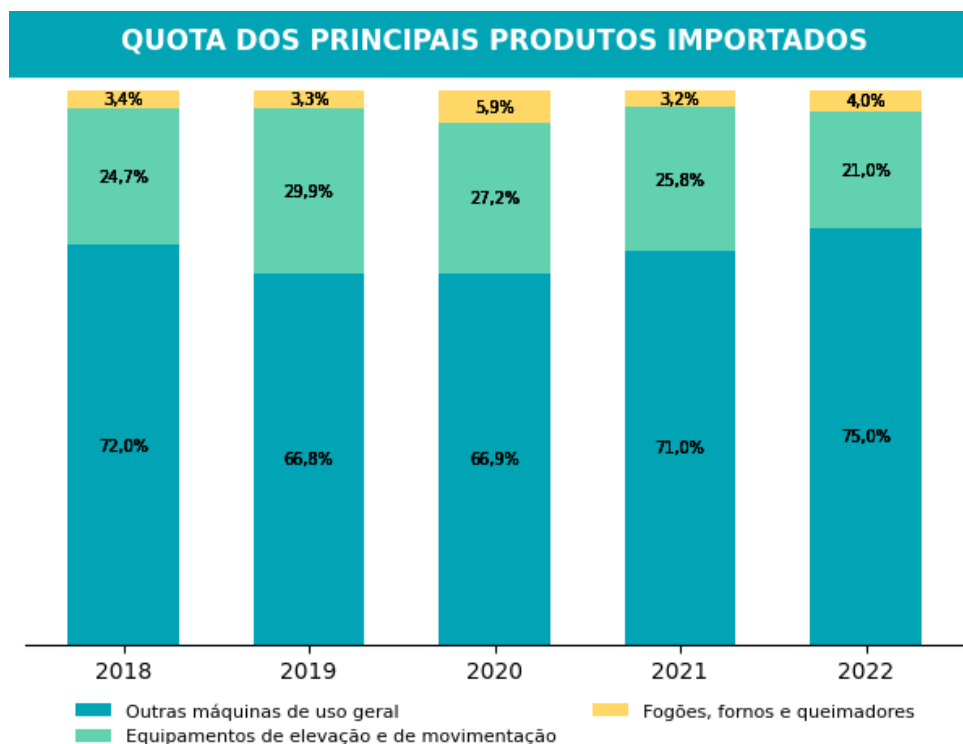
Fonte: Comtrade.

- As importações de Máquinas e equipamentos em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 0,3%, um comportamento muito menos favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,1%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas e equipamentos por Marrocos ficou a dever-se ao aumento observado entre 2018 e 2019, de 3.336 milhões de USD para 3.594 milhões de USD.

Com vista a conhecer em maior pormenor as dinâmicas inerentes a cada segmento, segue-se uma **análise detalhada de cada subsetor**.

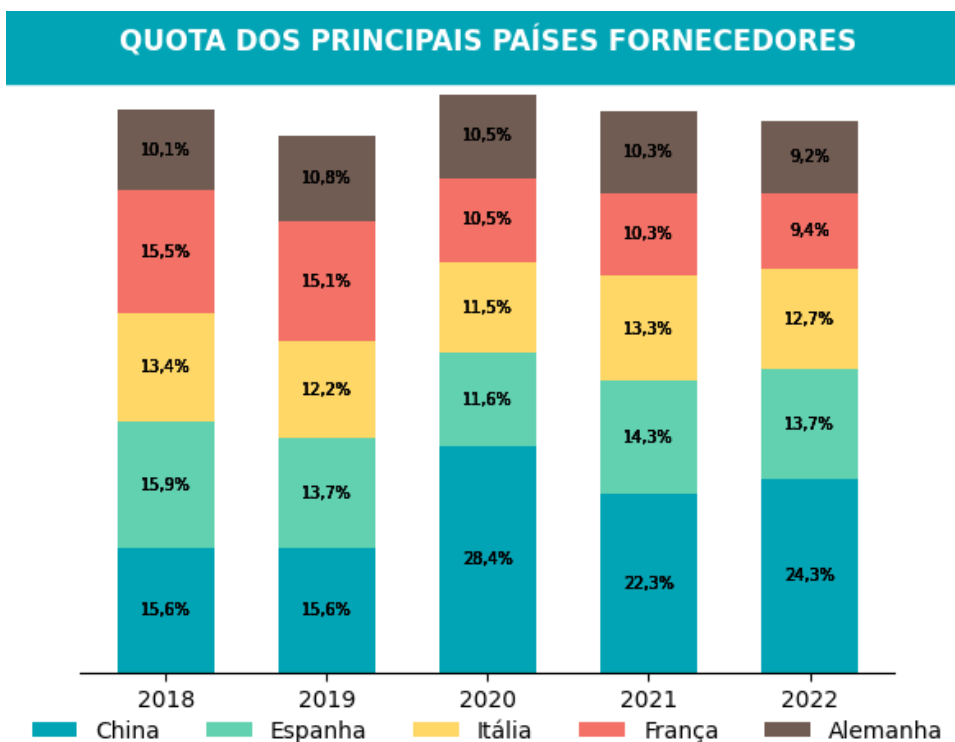
Outras máquinas para uso geral

- No segmento de outras máquinas para uso geral, em 2022, Marrocos registou um total de importações de 1.128 milhões de USD, sendo as outras máquinas de uso geral o produto mais representativo (845 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.



Fonte: Comtrade.

- Em 2022, o mercado de importação de outras máquinas para uso geral, em Marrocos, foi dominado por 3 países fornecedores, China, Espanha e Itália, que representaram 50,7% do total importado. Seguiram-se França e Alemanha, com uma quota de mercado de 9,4% e 9,2%, respetivamente. **Portugal foi o 9º fornecedor neste segmento para Marrocos, com uma quota de mercado de 1,7%.**

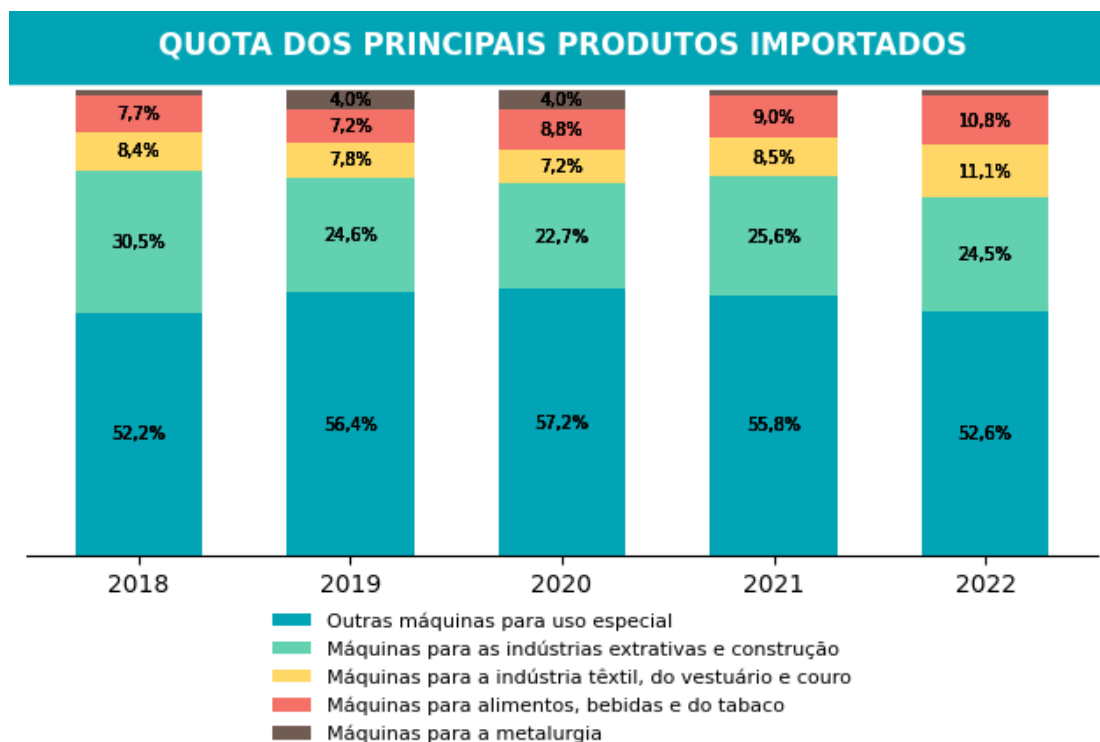


Fonte: Comtrade.

- As importações de outras máquinas para uso geral em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 4,7%, um comportamento semelhante à evolução das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,5%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Outras máquinas para uso geral por Marrocos ficou a dever-se ao aumento observado entre 2018 e 2019, de 950 milhões de USD para 1.075 milhões de USD.

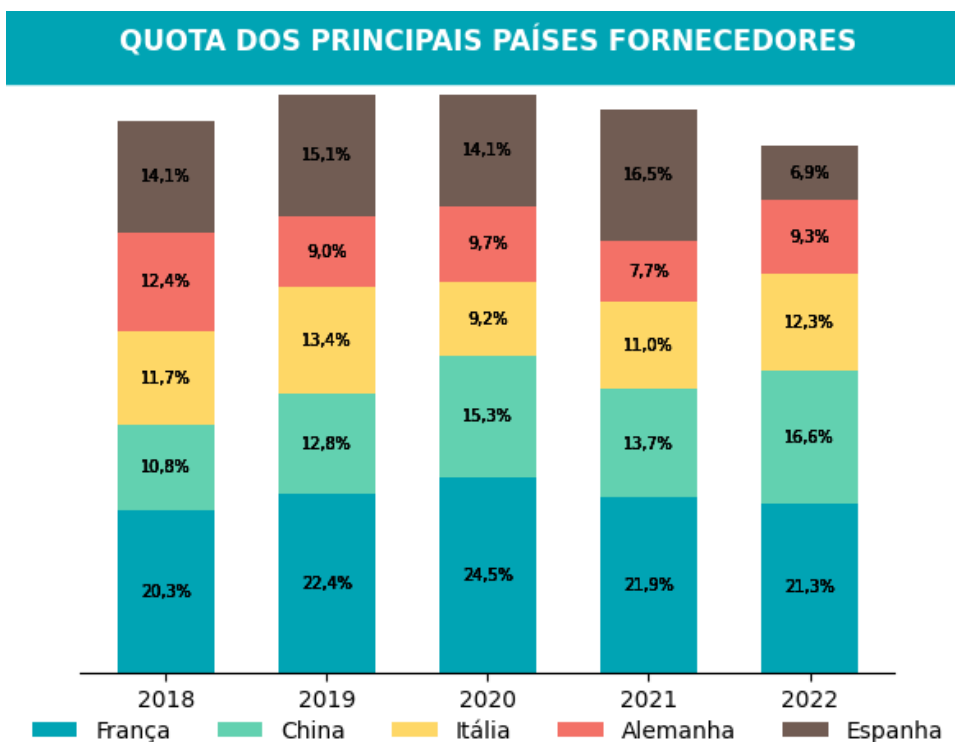
Outras máquinas e equipamentos para uso específico (máquinas industriais)

- No segmento de outras máquinas e equipamentos para uso específico (máquinas industriais), em 2022, Marrocos registou um total de importações de 1.097 milhões de USD, sendo as outras máquinas para uso especial o produto mais representativo (577 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.



Fonte: Comtrade.

- Em 2022, o mercado de importação de máquinas industriais (outras máquinas e equipamentos para uso específico) em Marrocos foi dominado por 3 países fornecedores, França, China e Itália, que representaram 50,2% do total importado. Seguiram-se Alemanha e Espanha, com quotas de mercado de 9,3% e 6,9%, respetivamente. **Portugal foi o 10º fornecedor de máquinas industriais para Marrocos, com uma quota de mercado de 2,3%.**

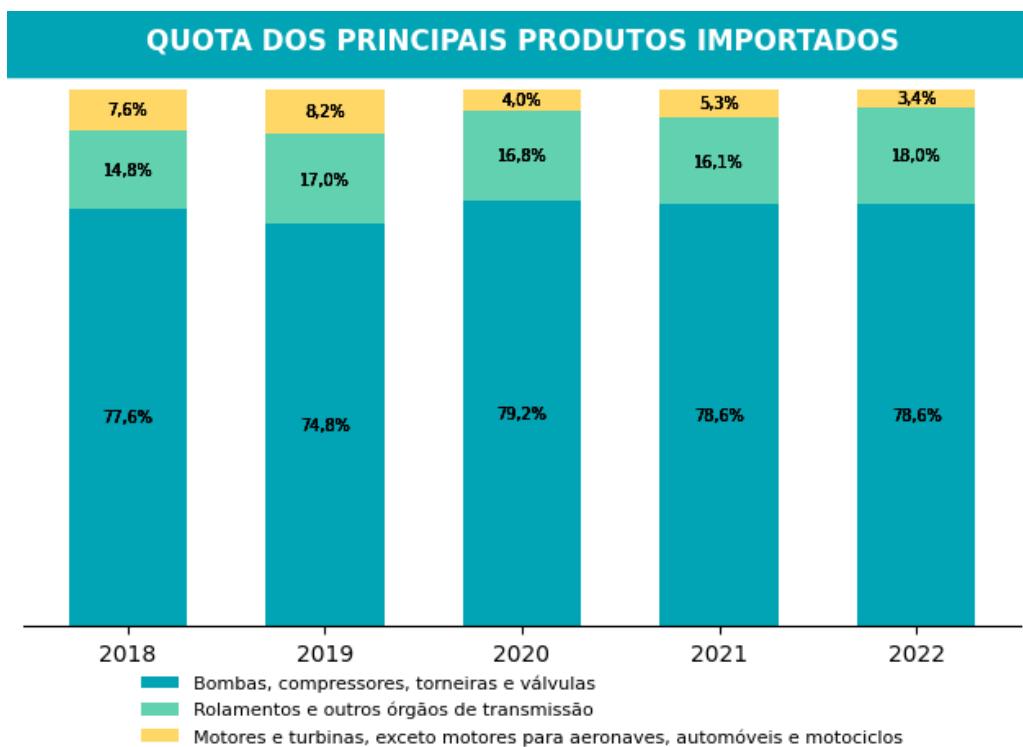


Fonte: Comtrade.

- As importações de máquinas industriais (outras máquinas e equipamentos para uso específico) em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a decrescer, com uma evolução média anual de -3,4%, um comportamento contrário ao das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,8%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de máquinas industriais (outras máquinas e equipamentos para uso específico) por Marrocos ficou a dever-se à diminuição observada entre 2019 e 2020, de 1.376 milhões de USD para 1.162 milhões de USD.

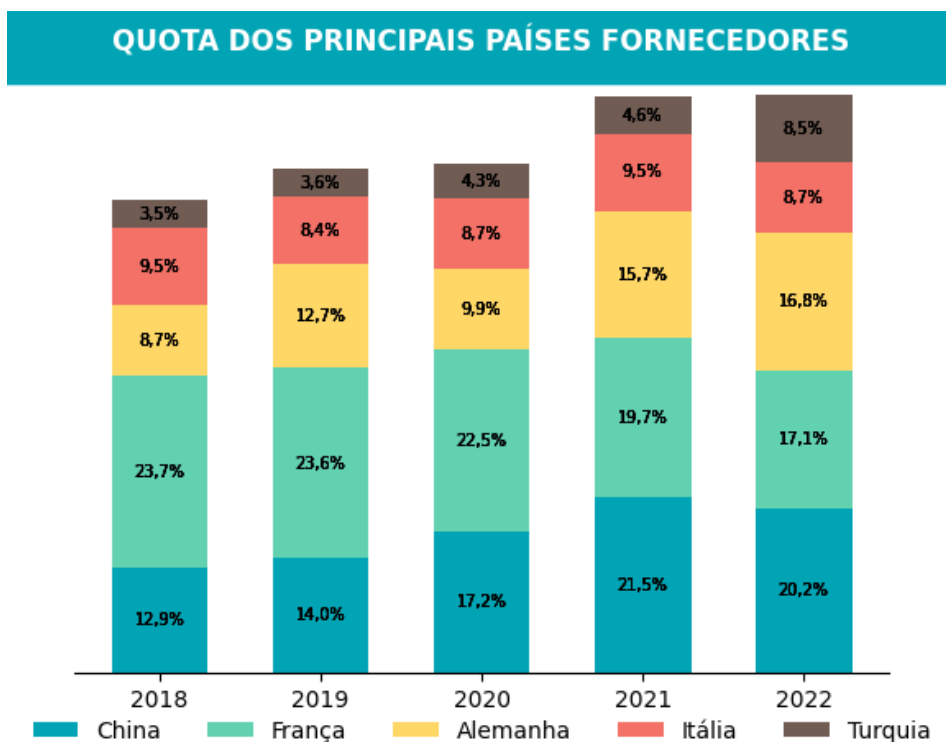
Máquinas e equipamentos para uso geral

- No segmento Máquinas e equipamentos para uso geral, em 2022, Marrocos registou um total de importações de 847 milhões de USD, sendo o produto Bombas, compressores, torneiras e válvulas o mais representativo (665 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.



Fonte: Comtrade.

- Em 2022, o mercado de importação de Máquinas e equipamentos para uso geral em Marrocos foi dominado por 3 países fornecedores, China, França e Alemanha, que representaram 54,1% do total importado. Seguiram-se Itália e Turquia, com uma quota de mercado de 8,7% e 8,5%, respetivamente. **Portugal foi o 18º fornecedor de Marrocos no segmento Máquinas e Equipamentos para uso geral, com uma quota de mercado de 0,6%.**

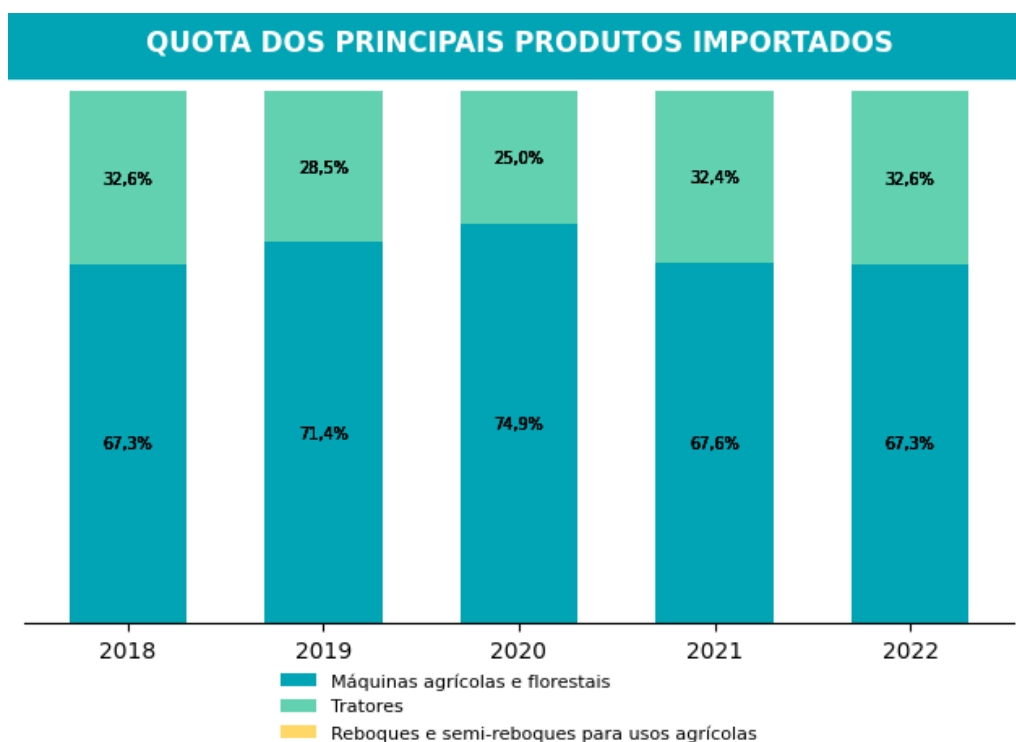


Fonte: Comtrade.

- As importações de Máquinas e equipamentos para uso geral em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 3,0%, um comportamento semelhante à evolução das importações mundiais, que registaram um crescimento de 3,1%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas e equipamentos para uso geral por Marrocos ficou a dever-se ao aumento observado entre 2021 e 2022, de 793 milhões de USD para 847 milhões de USD.

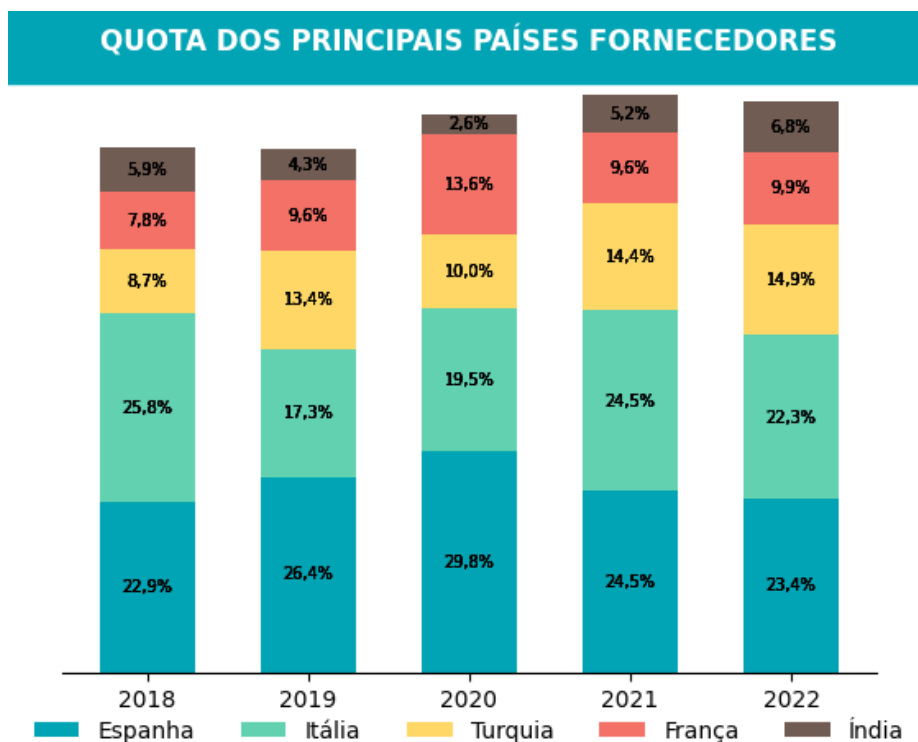
Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura

- No segmento de Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura Marrocos registou, em 2022, um total de importações de 136 milhões de USD, sendo o produto Máquinas agrícolas e florestais o mais representativo (92 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.



Fonte: Comtrade.

- Em 2022, o mercado de importação de Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura em Marrocos foi dominado por 3 países fornecedores, Espanha, Itália e Turquia, que representaram 60,6% do total importado. Seguiram-se França e Índia, com uma quota de mercado de 9,9% e 6,8%, respetivamente. **Portugal foi o 12º fornecedor de Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura para Marrocos, com uma quota de 0,9%.**

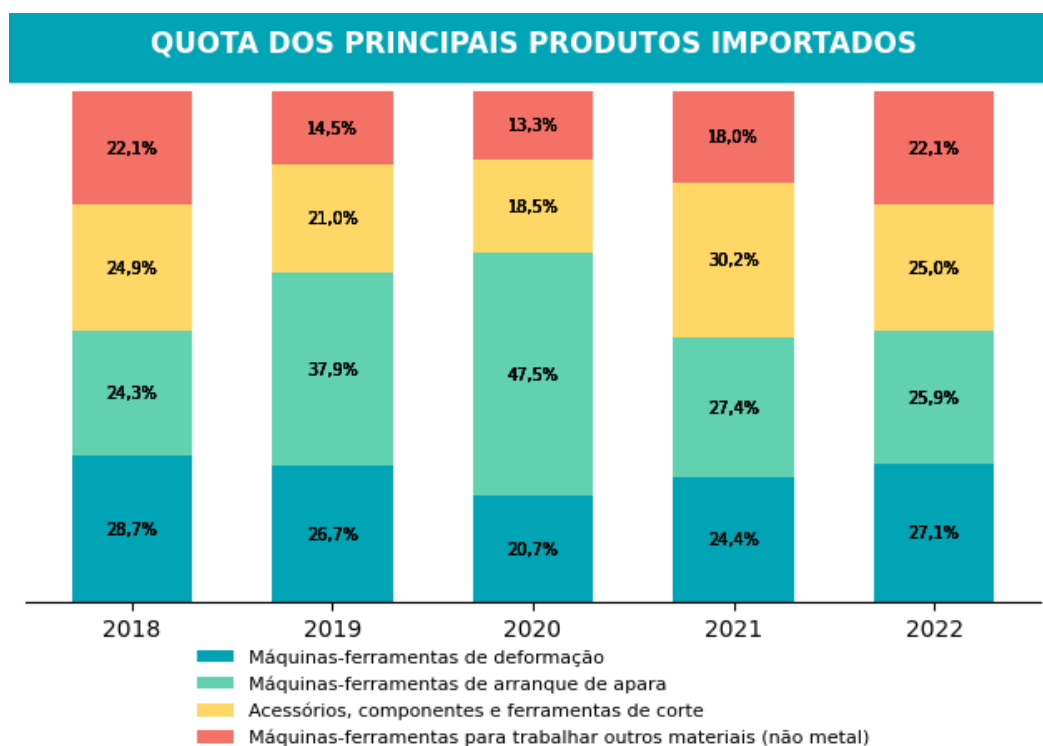


Fonte: Comtrade.

- As importações de Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a decrescer, com uma evolução média anual de -5,1%, um comportamento contrário ao das importações mundiais, que registaram um crescimento de 9,3%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura por Marrocos ficou a dever-se à diminuição observada entre 2021 e 2022, de 175 milhões de USD para 136 milhões de USD.

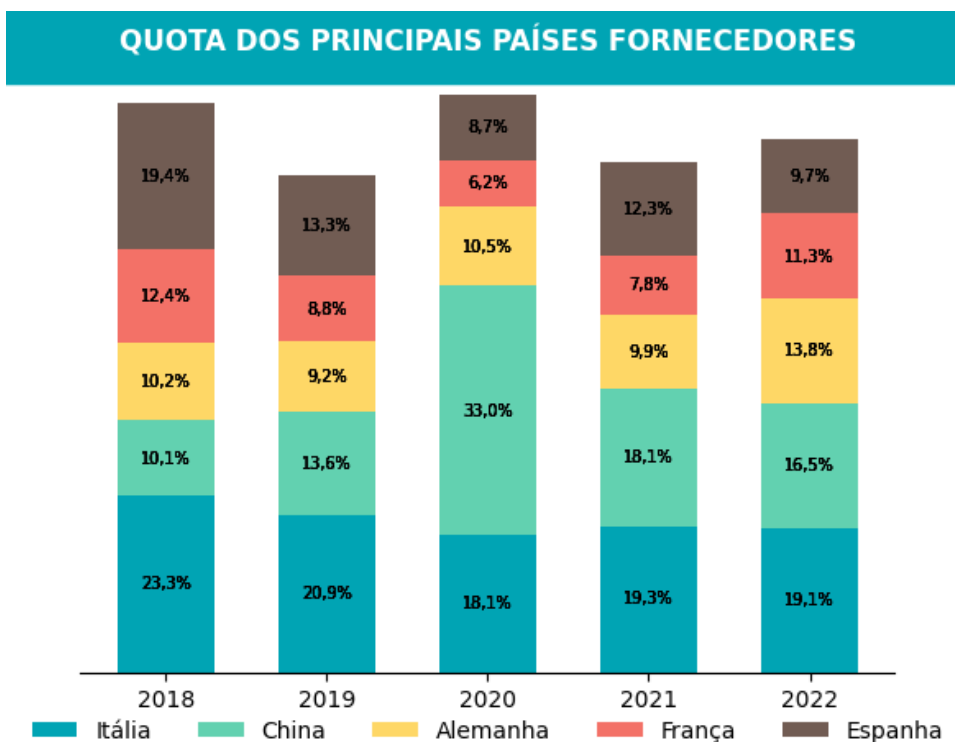
Máquinas-ferramentas

- No segmento de Máquinas-ferramentas, em 2022, Marrocos registou um total de importações de 134 milhões de USD, de acordo com o Comtrade.



Fonte: Comtrade.

- Em 2022, os principais países fornecedores de Máquinas-ferramentas para Marrocos foram a Itália (19,1%), China (16,5%), Alemanha (13,8%), França (11,3%) e Espanha (9,7%). **Portugal foi o 10º fornecedor de Máquinas-ferramentas para Marrocos, com uma quota de mercado de 2,0%.**



Fonte: Comtrade.

- As importações de Máquinas-ferramentas em Marrocos, de 2018 a 2022, têm vindo a decrescer, com uma evolução média anual de -1,2%, um comportamento mais desfavorável que o das importações mundiais, que registaram uma diminuição de 0,9%, no mesmo período.
- O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas-ferramentas por Marrocos ficou a dever-se à diminuição observada entre 2020 e 2021, de 186 milhões de USD para 139 milhões de USD.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- No que respeita às máquinas e equipamentos, a distribuição dos produtos no mercado poderá ser efetuada através de uma de três modalidades: instalação de uma unidade de produção no país; de uma estrutura de comercialização local; ou de representantes locais de marcas estrangeiras.
- Para a prossecução de uma estratégia de sucesso neste mercado será, assim, imperativo ter uma base ou um representante que possa servir de interface no mercado, no sentido de dar seguimento a toda a atividade comercial e *after-sales*, nomeadamente, assistência técnica, formação e reparação.

Importadores locais

Empresas	Atividade	Cidade
A2ME	Equipamentos Industriais	Mohammedia
AFREQUIP	Equipamentos Industriais	Casablanca
AIC MÉTALLURGIE	Equipamentos Industriais	Kénitra
ALSTENA INDUSTRIE	Equipamentos Industriais	Casablanca
ANSIMELEC	Equipamentos Industriais	Casablanca
ASSIDON	Equipamentos industriais	Casablanca
ASTAP	Equipamentos Industriais	Casablanca
ASTRON	Equipamentos Industriais	Casablanca
AVAL	Equipamentos Industriais	Casablanca
BATIFER	Metalurgia	Mohammedia
BERARDI	Equipamentos Industriais	Sale
CDIEM	Equipamentos Industriais	Tanger
CIDINOX	Equipamentos Industriais	Casablanca
CIETEC	Equipamentos Industriais	Casablanca
CTRAM	Equipamentos Industriais	Casablanca
DEFINIT	Equipamentos Industriais	Casablanca
EGETMI	Equipamentos Industriais	Mohammedia
EMEQIP	Equipamentos Industriais	Casablanca
FIRST EQUIPEMENT	Equipamentos Industriais	Casablanca
FITM	Equipamentos Industriais	Temara
FONEX	Metalurgia/Alumínio	Skhirat
FS MAROC	Equipamentos Industriais	Casablanca
GLOBAL TRADE INDUSTRY	Equipamentos Industriais	Casablanca
ICET	Equipamentos Industriais	Mohammedia
IMALUM	Metalurgia/Alumínio	Had Soualem
MAGHREBSTEEL	Siderurgia e Metalurgia	Casablanca

Empresas	Atividade	Cidade
MAROC MOULE	Equipamentos Industriais	Casablanca
MGM INDUSTRIES	Equipamentos Industriais	Casablanca
MGT	Equipamentos Industriais	Casablanca
N2A INDUSTRY	Equipamentos Industriais	Casablanca
NARPA MAROC	Equipamentos Industriais	Casablanca
PROMINOX S.A	Equipamentos Industriais	Casablanca
RENOVPACK	Equipamentos Industriais	Casablanca
SARMAGA	Equipamentos Industriais	Mohammedia
SB-TECH	Equipamentos Industriais	Agadir
SICOTREM	Trabalhos de Metal	Casablanca
SOFAFER	Produtos Metalúrgicos	Mohammedia
SOFIMED	Equipamentos Industriais	Casablanca
SÉRIMA	Comercialização de produtos metalúrgicos	Casablanca

Fonte: AICEP Rabat.

Nota: Empresas ordenadas alfabeticamente.

Concursos Públicos⁵

- Outro canal a destacar é a possibilidade de fornecimento a entidades públicas. Não obstante, é importante relevar que as IMME que trabalham principalmente com contratos públicos, nomeadamente, de entidade públicas, semipúblicas ou empresas públicas, enfrentam diversas dificuldades relacionadas com a prescrição, o quadro regulamentar ou processual e o financiamento.
- Os requisitos técnicos exigidos nos concursos públicos geralmente estão de acordo com os padrões internacionais, sendo que as normas adotadas por Marrocos são obrigatórias ao nível dos contratos públicos.
- Adicionalmente, a consideração do critério de preço ou da opção pelo preço mais baixo tende a privilegiar soluções oferecidas por empresas que detêm uma posição dominante nos mercados globais ou por participantes que comprometem a qualidade em prol de preços mais reduzidos. Estas empresas globais recorrem normalmente a importadores locais para vender as suas soluções no âmbito dos concursos públicos e no mercado local.
- Em Marrocos existe um regime de preferência nacional (15%) nos concursos públicos⁶, com o objetivo de favorecer a produção local em detrimento da oferta internacional.

⁵ Fonte: FIMME (2022).

⁶ A aplicação do regime de preferência nacional é efetuada através da redução em 15% do valor da proposta apresentada pela empresa marroquina.

- Os contratos públicos, normalmente, impõem condições de pagamento que conduzem a dificuldades de financiamento para as empresas.
- As flutuações dos preços dos metais e das matérias-primas, a nível internacional, têm tido um impacto muito negativo na rentabilidade das obras e/ou venda de equipamentos no âmbito dos contratos públicos. A agravar esta situação está o facto de a fórmula de revisão de preços de determinados índices vinculados às IMME (exemplo: A.I (Aço Inox), A.C (Chapas Laminadas a Quente), entre outros) não ser atualizada em conformidade com os preços de mercado, carecendo de revisão/atualização há vários anos.

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- [Salon International de L'Industrie Agroalimentaire, Emballage et Procédés de Fabrication \(SIEMA Maroc\)](#): em conjunto com a FOOD EXPO, esta exposição abrange produtos de processamento e embalagem de alimentos, sendo particularmente interessante para exportadores e compradores. A edição de 2024 terá lugar entre 25 e 27 de setembro no l'Office des Foires et Expositions de Casablanca (OFEC).
- [Salon International de L'Électricité, de L'Éclairage, de L'Ingénierie Électrique et de l'Automatisation Industrielle \(ELEC Expo\)](#): ponto de encontro para a troca de conhecimentos e *know-how* marroquino nas áreas de serviços, instalações elétricas e automação industrial, sendo normalmente organizado no Parc d'Exposition Mohammed VI d'El Jadida.
- [Salon International des Equipements pour l'Environnement. Technologies et Services pour l'Industrie et les Collectivités Locales](#): evento de referência no continente africano para profissionais da área do ambiente. É também uma vitrine de soluções ligadas ao ambiente, para a indústria, cidades e territórios, e um catalisador para inovações de mercado e desenvolvimento internacional. Por norma, é organizado no Parc d'Exposition Mohammed VI d'El Jadida.
- [Salon de la Sous-Traitance Automobile](#): plataforma crucial para os *players* da indústria automóvel, tanto nacionais como internacionais. Tem com objetivo criar um espaço propício à descoberta de novas oportunidades, ao estabelecimento de parcerias estratégicas e à discussão de questões e tendências importantes do setor. O programa inclui reuniões *B2B* de alta qualidade, a par de conferências e mesas redondas temáticas lideradas por especialistas do setor automóvel. O Salão da Subcontratação Automóvel destaca-se ainda como sendo um ponto de encontro entre os principais *players* deste setor, com especial atenção para os subcontratantes

especializados em atividades essenciais que incluem desde serviços logísticos; serviços de projeto e produção de máquinas especiais; ferramentas (injeção plástica, estamparia, etc.); diversos consumíveis de produção; manutenção e implantação de recursos industriais; embalagens metálicas, plásticas e de papelão; equipamento de proteção pessoal; formação; vários serviços terciários; engenharia; medidas de controlo; calibração de meios de controlo; peças sobressalentes e diversos.

- **Salon International de l'Agriculture au Maroc**: a Feira Agrícola Internacional de Marrocos (SIAM) é uma feira anual organizada em Meknes, sendo o maior evento do género no país, e o encontro agrícola mais importante de África. Atraindo centenas de milhares de visitantes todos os anos, este evento apresenta uma duração de 6 dias, sendo que os primeiros três dias são reservados a profissionais e os restantes são abertos ao público em geral.

Publicações setoriais

- **Magazine Industries du Maroc**: revista impressa e digital especializada nos temas indústria, investimento e inovação; com tiragem de 7.000 exemplares e frequência de 12 edições por ano. Tem igualmente uma versão *online* - www.industries.ma
- **Magazine Challenger**: semanário marroquino que cobre notícias económicas com uma versão *online* - www.challenge.ma
- **L'Économiste**: jornal que trata principalmente de notícias económicas, financeiras e jurídicas, com uma versão *online* - www.leconomiste.com

Associações setoriais

- **Fédération des Industries Métallurgiques, Mécaniques et Electromécaniques (FIMME)**: como federação profissional, a FIMME estabelece a ligação entre os seus membros e outros profissionais do setor, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional. Esta entidade promove ainda o desenvolvimento do setor através da realização de estudos sobre os principais temas que afetam os seus ramos de atividade, contribuindo também para a formação contínua de recursos humanos através de planos de formação adaptados às necessidades do setor. A FIMME apresenta igualmente a vantagem de reunir indústrias com características semelhantes, potenciando uma melhor comunicação interempresarial, a par do estabelecimento de estreitas relações de colaboração, e de uma atividade de acompanhamento permanente dos setores afiliados.

- [Association Marocaine Pour L'Industrie Et Le Commerce Automobile \(AMICA\)](#): a Associação Marroquina da Indústria e Comércio Automóvel é a principal associação do setor automóvel, aglutinando todo o tipo de atores ligados a este setor.
- [Fédération Nationale de l'Électricité, de L'Électronique et des Energies Renouvelables \(FENELEC\)](#): a Federação Nacional da Eletricidade, da Eletrónica e das Energias Renováveis desempenha um papel ativo nos setores marroquinos da eletricidade, eletrónica e das energias renováveis, representando estes setores junto de instituições marroquinas e estrangeiras.
- [Groupeement des Industries Marocaines Aéronautiques & Spatiales \(GIMAS\)](#): este grupo tem como missão elaborar as estratégias de desenvolvimento do setor aeroespacial, bem como a implementação do Plano de Aceleração Industrial neste setor. É responsável por representar e defender os interesses das empresas aeroespaciais marroquinas junto das autoridades públicas e dos organismos nacionais e internacionais. Entre as suas atividades contam-se a representação dos membros do grupo em feiras nacionais e internacionais, a promoção do desenvolvimento das empresas do setor aeroespacial em Marrocos e a facilitação da sua instalação em Marrocos. Procura ainda responder às necessidades de competências do setor aeronáutico, através da formação dos trabalhadores das empresas, por via da criação do Institut des Métiers de l'Aéronautique (IMA), inaugurado em abril de 2011. É igualmente responsável pela integração da Investigação & Desenvolvimento (I&D) na estratégia aeronáutica nacional. Exerce a coordenação e o desenvolvimento de parcerias com universidades e centros de investigação em engenharia nacionais e internacionais para o desenvolvimento de setor. Detém ainda parcerias com grupos internacionais do setor aeroespacial.
- [Federation Marocaine de Plasturgie \(FMP\)](#): responsável pelos interesses económicos e técnicos das profissões que representa e das empresas associadas, a FMP tem como objetivo informar e ajudar os operadores da indústria do plástico a desenvolverem-se a nível local e internacional, promovendo contactos e desenvolvendo parcerias. A FMP defende este setor da indústria marroquina, assumindo todas as questões de ordem económica, social, técnica, financeira e aduaneira, através de um acompanhamento próximo das empresas, procurando encontrar soluções para as preocupações coletivas.
- [Fédération des Industries des Matériaux de Construction](#): a sua missão passa por representar o setor da indústria dos materiais de construção junto dos organismos nacionais e internacionais e da opinião pública, enquanto fornece às empresas associadas serviços de informação e de orientação, bem como aos responsáveis, prescritores e ao público em geral serviços de informação e de sensibilização para uma melhor utilização dos materiais de construção e promoção da sua qualidade. O foco da sua atividade passa por preparar as PME/PMI

(microempresas) para a modernização, realizar estudos setoriais sobre as indústrias de materiais de construção, promover o desenvolvimento tecnológico e a proteção do ambiente, ajudando na melhoria dos processos de construção e promovendo associações em todos setores da indústria de materiais de construção.

TENDÊNCIAS

Consumo

O cenário atual deixa antever condições favoráveis para um aumento do consumo de máquinas e equipamentos em Marrocos, num curto e médio-prazo, em virtude da ambiciosa estratégia de desenvolvimento industrial, focada em várias áreas-chave, entre as quais se destacam:

- 1. Diversificação da base industrial:** o governo marroquino está a investir na promoção da diversificação e reforço da base industrial do país, promovendo o desenvolvimento de setores como aeronáutica, automóvel, têxtil e agroindústria, de modo a garantir uma maior taxa de integração/oferta local e aumentar o emprego.
- 2. Aumento da competitividade e internacionalização:** para aumentar a competitividade da indústria marroquina, estão a ser implementados diversos programas de apoio destinados a melhorar a eficiência, reduzir os custos de produção e promover a inovação, e também com vista a aumentar o grau de internacionalização de produtos fabricados em Marrocos, visando posicionar este país como um parceiro estratégico internacional face à globalização e à evolução das cadeias de valor mundiais.
- 3. Promoção de setores estratégicos:** o governo está a dar ênfase à promoção de setores considerados estratégicos para o desenvolvimento económico do país, como por exemplo, energias renováveis, tecnologias da informação e comunicação e indústria farmacêutica.
- 4. Desenvolvimento de infraestruturas:** o governo está a investir na melhoria da infraestrutura industrial, incluindo a expansão de zonas industriais, a melhoria da logística e o desenvolvimento de parques industriais e tecnológicos.
- 5. Descarbonização da indústria:** ao adotar práticas de produção mais respeitadoras do ambiente, Marrocos pretende não só reduzir a sua pegada de carbono, mas também melhorar a competitividade e a atratividade do seu setor industrial. Esta transição para uma indústria verde poderá abrir novas vias para o desenvolvimento sustentável.
- 6. Incentivos fiscais, financeiros e para formação:** para atrair investimentos e estimular o crescimento da indústria, estão a ser disponibilizados incentivos fiscais e financeiros para empresas internacionais ou locais que invistam em setores estratégicos. Igualmente ao nível da

formação, existem apoios substanciais para a formação de trabalhadores de novas empresas industriais.

Estas medidas para promover o desenvolvimento industrial fazem parte dos esforços mais amplos do governo marroquino para impulsionar o crescimento económico e criar empregos no país e seguramente terão um reflexo no aumento das aquisições de máquinas e equipamentos em Marrocos.

Novas utilizações⁷

No setor das máquinas e equipamentos, não obstante a amplitude e variedade de produtos envolvidos, é possível destacar algumas tendências transversais, às quais importa atender:

- **Digitalização e robotização:** a automação e a robotização são cada vez mais utilizadas na indústria metalomecânica (IMM) para aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar a qualidade do produto. A digitalização e a análise de dados também são cada vez mais utilizadas para melhorar os processos de produção e a tomada de decisões.
- **Uso de materiais avançados:** generalização do uso de materiais avançados como compósitos, ligas leves e materiais com memória de forma na IMM para melhorar o desempenho do produto e reduzir o peso.
- **Internet das Coisas (IoT):** a Internet das Coisas (IoT), permitindo a recolha e troca de dados, tem sido progressivamente utilizada no contexto da IMM, com vista a melhorar a monitorização e manutenção dos equipamentos, bem como para efeitos de otimização dos processos de fabricação.
- **Fabricação aditiva:** a fabricação aditiva permite criar peças utilizando tecnologias de impressão 3D. Releva-se a sua gradual aplicação nesta indústria para criar peças com formatos complexos, reduzindo o tempo de lançamento do produto no mercado, refletindo-se igualmente numa redução dos custos de produção.
- **Sustentabilidade e *ecodesign*:** há uma pressão crescente no sentido da redução das emissões de gases com efeito de estufa e adoção de energias renováveis. Nesse sentido, a IMM está cada vez mais a procurar soluções para reduzir o consumo de energia, materiais, recursos e CO₂ na sua cadeia de produção.
- **Procura crescente por materiais mais leves e resistentes:** os fabricantes de aeronaves e de veículos elétricos procuram reduzir o peso dos seus produtos para melhorar a sua eficiência

⁷ Fonte: Relatório FIMME, 2022.

energética e autonomia. Isto poderá levar ao aumento da procura por ligas metálicas leves, como alumínio e magnésio.

- **Aumento da utilização do aço inoxidável:** o aço inoxidável é cada vez mais utilizado nas indústrias de construção, equipamentos de transporte e energia devido à sua resistência à corrosão e a temperaturas elevadas.
- **Crescente procura por metais raros:** metais raros como o lítio, o cobalto e o níquel são utilizados no fabrico de baterias para veículos elétricos e equipamentos eletrónicos, o que poderá levar a um aumento exponencial da procura por estes metais nos próximos anos.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Setor marcado pela elevada flexibilidade e capacidade de inovação, adaptando-se às necessidades dos clientes e às suas especificações técnicas
- Composto por PME's, com sistemas produtivos muito especializados
- Forte orientação para a exportação
- Caracterizado por níveis de produtividade e de remuneração superiores à média das indústrias transformadoras

Pontos Fracos

- Elevada sensibilidade à conjuntura da economia mundial
- Escassez de recursos humanos especializados
- Níveis de investimento em I&D e em inovação ainda moderados
- Os custos de produção, incluindo mão-de-obra, matéria-prima e energia, podem ser significativos, podendo vir a afetar a competitividade das empresas
- Concorrência de outros países mais avançados na adoção da Indústria 4.0

Oportunidades

- Marrocos parece estar a afirmar-se como o país mais competitivo de África no que diz respeito ao desenvolvimento industrial. Durante quase duas décadas, o Reino fez da industrialização um dos eixos prioritários da política de desenvolvimento nacional. Foram realizados progressos significativos em termos de diversificação, criação de valor acrescentado e empregos na indústria transformadora, criando, desta forma, um mercado com oportunidades e crescente procura por máquinas e equipamentos
- Regulamentações e políticas públicas cada vez mais orientadas para o desenvolvimento sustentável (proteção ambiental, preservação dos recursos naturais, redução do consumo de energia, etc.), o que deverá beneficiar os fabricantes das IMME
- Desenvolvimento de padronização de produtos e processos das IMME
- Inovação, Investigação e Desenvolvimento (I&D) ajudarão a estimular o crescimento das IMME
- Utilização de tecnologias digitais e a robotização dos processos industriais darão vantagens competitivas às IMME

- Potencial de integração com setores *downstream* (Automóvel, Naval, Aeronáutica, manutenção, entre outros)

Ameaças

- Fraqueza das medidas de proteção não relacionadas com preços no mercado local, traduzida numa baixa taxa de utilização de normas e rastreabilidade no setor
- Excesso de capacidade das unidades fabris das IMME
- Setores de recuperação de metal e reutilização não estruturada
- Deficiências estruturais na competitividade das IMME: acesso a matérias-primas, custos energéticos, transportes e logística, tecnologia, entre outros aspetos

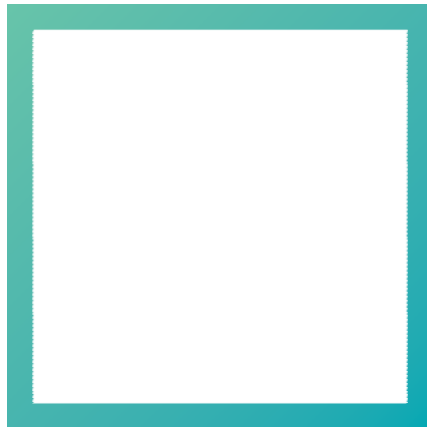
NOTA FINAL

Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

Setor	Subsetor	Códigos NC
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura	8432, 8433, 8436, 842441, 842449, 842482, 843410, 843710, 870110, 870191, 870192, 870193, 870194, 870195, 871620
Máquinas e Equipamentos	Outras máquinas para uso geral	8405, 8415, 8416, 8420, 8423, 8425, 8426, 8427, 8467, 8468, 8476, 8484, 8514, 8709, 841459, 841710, 841780, 841790, 841850, 841861, 841869, 841891, 841899, 841940, 841950, 841960, 841989, 841990, 842119, 842121, 842122, 842123, 842129, 842131, 842139, 842191, 842199, 842219, 842220, 842230, 842240, 842290, 842410, 842420, 842430, 842489, 842490, 842810, 842820, 842832, 842833, 842839, 842840, 842860, 842870 (Em 2022), 842890, 843110, 843120, 843131, 843139, 843141, 848790, 988084
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e equipamentos para uso geral	8406, 8410, 8413, 8481, 8482, 8483, 731511, 731512, 731519, 840721, 840729, 840790, 840810, 840890, 841181, 841182, 841199, 841221, 841229, 841231, 841239, 841280, 841290, 841410, 841420, 841430, 841440, 841470 (Em 2022), 841480, 841490, 842132 (Em 2022)
Máquinas e Equipamentos	Máquinas-ferramentas	8457, 8458, 8459, 8460, 8461, 8462, 8463, 8464, 8465, 8466, 845611, 845612, 845620, 845630, 845640, 845690, 847930, 847983 (Em 2022), 848510 (Em 2022)
Máquinas e Equipamentos	Outras máquinas e equipamentos para uso específico	8429, 8430, 8435, 8438, 8439, 8440, 8441, 8444, 8445, 8446, 8447, 8448, 8449, 8452, 8453, 8454, 8455, 8474, 8475, 8477, 8478, 8486, 840120, 841720, 841931 (Até 2021), 841932

Setor	Subsetor	Códigos NC
		(Até 2021), 841933 (Em 2022), 841934 (Em 2022), 841935 (Em 2022), 841939, 841981, 842111, 842112, 842831, 843142, 843143, 843149, 843420, 843490, 843780, 843790, 844230, 844240, 844311, 844313, 844314, 844315, 844316, 844317, 844319, 844391, 845020, 845090, 845110, 845129, 845130, 845140, 845150, 845180, 845190, 845650, 847910, 847920, 847940, 847950, 847960, 847971, 847979, 847981, 847982, 847989, 847990, 848520 (Em 2022), 848530 (Em 2022), 848580 (Em 2022), 848590 (Em 2022), 870130

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



aicep Portugal Global